

Mitos e verdades sobre a febre

Descubra o que vale e o que não vale quando o assunto é febre

Muitas mães têm o costume de adotar receitas caseiras que suas avós faziam para cuidar dos filhos no passado. Quem nunca colocou um pano umedecido com álcool enrolado no pescoço do filho para passar a febre? Ou tomou uma limonada gelada para diminuir a temperatura? Por conta de tantos mitos, ajudaremos agora a desvendar toda a verdade sobre a febre.

Banho gelado baixa a febre

Mito

O banho frio não é indicado. Ele diminui a temperatura da pele, engana os receptores de temperatura e os fazem "pensar" que a febre programada não foi atingida. Isso os leva a enviar ao cérebro um sinal para voltar a aumentar a temperatura do corpo. Algumas vezes, pode provocar uma febre "rebote", mais alta do que a inicial. Observe a criança. Caso ela sinta frio, a agasalhe bem e se estiver com calor, deixe-a em um ambiente bem arejado e confortável.

Existe intervalo mínimo para medicar uma criança

Verdade

O intervalo mínimo para se medicar uma criança com febre é de 6 horas, antes disso deve-se esperar a temperatura baixar e ajudá-la: sempre que estiver com frio, agasalhar bem até ela suar, então secá-la e trocar a roupa, mantendo as roupas da criança sempre secas; e se estiver com calor, deixá-la bem à vontade, sem banhos e sem agasalhar. Preste atenção na criança porque ela pode variar entre frio e calor e você precisa também adequar a conduta.

Colocar álcool na água do banho do bebê ajuda a baixar a febre

Mito

Além de não ajudar, o uso do álcool é contraindicado porque pode causar intoxicação na criança.

Se a testa e a barriga da criança estiverem quentes, ela está com febre

Mito

A testa, as mãos ou qualquer parte do corpo mais quente não indica febre. O ideal é usar um termômetro na axila para medir a temperatura da criança.

É importante avaliar a atividade da criança com febre

Verdade

TELEFONES

(48) 3211-5582
(48) 9945-8096
(48) 3211-5562 (Vacinas)

ENDEREÇO

Vila Tenente Sapucaia, 66
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-280

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dr. Cecim El Achkar
CRM/SC 2239
RQE 1779

Durante a febre, a criança pode ficar mais “quietinha”, porém, quando a febre baixa completamente e a criança não brinca, não sorri e se mostra indisposta, é preciso procurar atendimento médico, pois pode haver gravidade no quadro. Durante o período em que a criança estiver com febre ela deverá ficar confortável, da forma como ela se sentir melhor. Têm crianças que ficam muito caídas e outras, ao contrário, ficam quase normais.

Enrolar o bebê com uma toalha encharcada dentro do chuveiro ajuda a baixar a febre

Mito

O banho só deve ser aplicado morno e quando a criança não está com frio, com a finalidade de manter a mãe ocupada enquanto a temperatura vai baixando com a administração do antitérmico. Colocar a criança em uma toalha molhada acarreta no mesmo problema do banho com água fria, que pode levar a um quadro de febre mais intenso e ainda provocar choque térmico.

É preciso tirar toda a roupa da criança que está com febre

Mito

Na vigência da febre, a criança pode sentir muito frio, inclusive calafrios. Neste caso, você deve agasalhá-la. Lembre-se, no entanto, que após o uso de antitérmico, sempre receitado pelo pediatra, o inverso pode ocorrer, ou seja, sentir muito calor e sudorese (suar muito). Neste caso, fazemos o inverso, tiramos o excesso de roupa.

Toda criança com febre pode ter convulsões

Mito

A convulsão febril, felizmente, é um evento geralmente benigno. Ocorre com determinadas crianças predispostas geneticamente na presença de febre, desde 37°C até 40°C, e sempre no primeiro episódio do quadro infeccioso. Brincamos com os pacientes dizendo que a convulsão febril "não mata a criança" pelo seu aspecto geralmente benigno, mas "quase mata os pais" pelo imenso susto inesperado que causa. Estas crianças predispostas devem procurar, no entanto, atendimento, para receber orientação em como prevenir estas convulsões com medicamentos específicos e como agir na vigência da convulsão. A predisposição genética pode ser identificada por meio de exames e testes genéticos.

Até os 37.8°C não é necessário medicar a criança

Mito

A criança deve ser medicada com qualquer temperatura se estiver caída, chorona ou com dor e acima de 38,6° sempre.

É correto alternar dois tipos de antitérmicos

Mito

Deve-se usar sempre o mesmo antitérmico, aquele receitado pelo pediatra e ao qual a criança responde melhor.

TELEFONES

(48) 3211-5582
(48) 9945-8096
(48) 3211-5562 (Vacinas)

ENDEREÇO

Vila Tenente Sapucaia, 66
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-280

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dr. Cecim El Achkar
CRM/SC 2239
RQE 1779



A alternância não vai mudar o quadro. É preciso lembrar sempre que a febre não é uma doença, mas sim um sintoma de uma provável doença. O que necessita de tratamento é a doença e não a febre, por isso, o adequado é procurar sempre ajuda, consultando o pediatra nos quadros febris para que se possa fazer o diagnóstico e o tratamento.

TELEFONES

(48) 3211-5582
(48) 9945-8096
(48) 3211-5562 (Vacinas)

ENDEREÇO

Vila Tenente Sapucaia, 66
Centro, Florianópolis, SC
CEP: 88015-280

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dr. Cecim El Achkar
CRM/SC 2239
RQE 1779